

Bailarinos de Quixadá lutam por aprovação de projeto

Com recursos próprios, professora de dança desenvolve trabalho social focado em crianças e adolescentes

00:00 · 15.06.2014



Mesmo sem as condições favoráveis, a professora tem conseguido dar continuidade ao trabalho e alimentado o sonho de crianças e adolescentes (FOTO: Alex Pimentel)

Quixadá A realização dos sonhos de muitos jovens, bailarinos e bailarinas da Companhia de Dança Rastro, situada neste município, está nas mãos - e na ponta dos pés - da professora Gerlúdia Tavares. Há mais de uma década ela mantém a

instituição, que promove atividades com 12 jovens da cidade.

Entretanto, o esforço para dar seguimento ao projeto é cada vez maior, uma vez que os recursos são insuficientes. Em outros tempos, a entidade chegou a atender mais de 30 alunos. Para seguir com as atividades, a Rastro luta pela aprovação de um edital da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult).

Segundo Gerlúdia Tavares, a liberação do recurso público, de R\$ 25 mil, será suficiente para assegurar a montagem do espetáculo "Carcará" por dois anos. Trata-se de uma apresentação voltada às danças tradicionais e regionais, explorando a beleza da cultura cearense enquanto a difunde Brasil afora, como forma de unificar expressões artísticas, conforme diz a professora.

Também será a salvação para a continuidade das atividades da Rastro e a apresentação de outros espetáculos nos palcos. Este ano a Companhia Rastro está desenvolvendo dois trabalhos. Um

deles, "Sem você", retratando a saudade dos membros da instituição com a perda de um de seus colegas, vítima de acidente de trânsito, está sendo apresentado nas escolas.

O outro, intitulado "Atemporal", conta sobre os encontros e desencontros vividos por aqueles que se entregam a um grande e avassalador amor. Este último está sendo concluído. Ambos foram montados na perspectiva do balé contemporâneo, marca registrada da Rastro.

Hoje, Gerlídia sobrevive e mantém a Companhia graças ao currículo profissional. Após ser procurada por quatro prefeituras, ela optou pela da cidade de Ibaretama, onde foi nomeada coordenadora de Cultura do município, e com o salário auxilia crianças e adolescentes a realizarem seus sonhos.

Recursos

Toda semana, a professora viaja pelo menos três vezes para dar assistências aos projetos educativos artísticos desenvolvidos naquela cidade. Quando chegou ao município no ano passado, como professora de dança, logo conseguiu desenvolver vários projetos, entre eles, o de Quadrilha Junina, o Festival de Talentos e o Carnaval Família.

Em Quixadá, o grupo de balé continua o aprendizado graças a recursos próprios e a colaboração dos parceiros, que acreditam nos valores repassados pela Rastro. Entre os colaboradores, estão a Escola Magia do Aprender, local onde as aulas estão sendo ministradas, a Academia Mega Light e o produtor cultural Adriano Bessa, responsável pela elaboração do projeto encaminhado à Secult.

"Durante todos esses anos, nunca pensei em desistir diante das dificuldades. No ano passado levei alguns de meus bailarinos para uma formação de monitores em dança, na escola de balé Janne Ruth, por meio do projeto Bailarinos de Cristo Amor e Dedicção (BCAD). Tive a honra de fazer aula com grandes professores e mestres da dança, como Marcelo Pereira, Roger Almaguer e Erick Silva. Não me limito quando o assunto é a arte de dançar e mobilizei vários municípios para este projeto do BCAD, pois acredito que a arte tem que chegar em todos lugares. Não posso esquecer a Escola Gorete Quintella, onde aprendi grande parte de tudo que sei", completa.

Frutos

Apesar das dificuldades, a professora bailarina, reconhecida por uma das maiores academias do País, está feliz. Algumas de suas sementes brotaram e conquistaram seus espaços, destacando-se hoje na profissão.

A bailarina e professora Gilmara Almeida é um exemplo. Hoje, a ex- aluna integra a equipe da Companhia de Dança Renata Nunes, de Brasília, uma das mais conhecidas do País. Ela sente ainda mais satisfação em saber que a amiga conquistou independência econômica com a dança, algo considerado raro nesse segmento artístico.

Gilmara Almeida é professora de balé há sete anos e, também, ensina a disciplina de Geografia. A paixão dela pela dança e o amor pela arte surgiram ainda quando menina, no projeto social da Prefeitura de Quixadá.

Ela não imaginava surgir ali uma relação de amor e carinho entre sua mestre e as alunas. "Tenho orgulho de dizer que a minha primeira professora foi Gerlídia Tavares, excelente profissional que nos ensinou através da dança muitos valores e princípios, acima de tudo, sonhar e nunca desistir dos nossos objetivos. O mágico de tudo isso é saber que a nossa 'tia' Gerlidia Tavares sonhava junto conosco, a cada ensaio uma nova surpresa, a cada apresentação um novo aprendizado, a cada puxão de orelha um incentivo a mais. Sinto-me lisonjeada de olhar para trás e perceber que a dança transformou minha vida. Hoje percebo que os puxões de orelha são necessários", salienta.

Hoje, a Companhia Rastro tem como integrantes os bailarinos Kaline Helen, Erika Úrsula, Jerry Uchoa, Daniel Kardec, Gessika Alves, Andreza Sousa, Erika Alves, Wesley Neto, Gerlídia Tavares, o figurinista e maquiador Jernilson Fernandes, Ana Paula e Fábio Gomes na produção.

Enquete

Porque você quer ser bailarino?

“Comecei a gostar de balé quando vi as primeiras apresentações de dança sendo realizadas na escola que frequento. Há algum tempo percebi que tenho o dom de dançar, e o balé vem aprimorando esse gosto”

JERRY ADRIANO OLIVEIRA FERNANDES

Bailarino

“Acho que foi uma coisa intuitiva. Desde criancinha sempre tive o sonho de me tornar bailarina. Esse é com certeza o sonho de toda menina, e para mim se tornou realidade. Estou feliz por estar conseguindo”

ERIKA ÚRSULA DE QUEIROZ

Bailarina

Alex Pimentel

Colaborador

Mais informações

Companhia de Dança

Rastro Município de Quixadá

Telefone: (88) 9960.6727

E-mail: rastro.danca@hotmail.com